

# Dia-a-dia

A) 17169

**Fim do vestibular.** Uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou avaliação ao longo do ensino médio são alternativas para ingresso na universidade. Págs. 08 e 09

**Trechos.** No entorno da via um conjunto de seis obras amenizará o impacto no trânsito local

## Sede da Petrobras vai levar mais 4 mil pessoas à Reta da Penha

**Complexo de prédios deve ficar pronto em 2010, aumentando o fluxo de veículos na avenida**

**GERALDO NASCIMENTO**  
gnascimento@redgazeta.com.br

■ Quatro mil pessoas a mais, por dia, devem circular na Avenida Nossa Senhora da Penha, também conhecida como Reta da Penha, em Vitória, a partir do funcionamento da nova sede da Petrobras, previsto para 2010. O complexo de prédios, orçado em mais de R\$ 450 milhões, está sendo erguido numa área à margem da avenida, e exige intervenções viárias para que o trânsito não se torne inviável na região.

Trechos da avenida já estão saturados, atualmente, nos horários de pico, e representantes do município adiantam que não há como

interferir diretamente na via. O que está sendo feito é um conjunto de seis obras no entorno da Reta da Penha, para amenizar o impacto no trânsito local, que também interfere no movimento de outras vias importantes da cidade.

“Nossa expectativa pessimista é de que, depois das obras e da organização viária que faremos, a fluidez na Avenida Nossa Senhora da Penha deve aumentar em 30%. Não é, necessariamente, aumentar a velocidade. É fazer com o que os carros façam o trajeto sem interrupção, sem parar frequentemente”, diz o subsecretário de Trânsito da Capital, Everaldo Denadai.

Dados da Petrobras mostram que em torno de 1,5 mil funcionários devem circular no local no primeiro ano. Número que deve dobrar com as contratações

previstas pela estatal. O empreendimento também vai atrair outros prestadores de serviço e o público em geral.

### SATURAÇÃO

A Reta da Penha tem um dos trechos mais saturados da Capital no horário de pico. Entre a Avenida Maruípe e a Rua Dona Maria Rosa, um estudo da Prefeitura de Vitória aponta que passam 66% de veículos além da capacidade da via.

“Esse é um trecho crítico, porque recebe todo o fluxo da Avenida Maruípe, os veículos que vêm da Nossa Senhora da Penha e, ainda, o fluxo da Avenida Leitão da Silva”, explica Denadai, ressaltando que é difícil intervir diretamente na via, por isso a decisão de atuar no entorno.

“No local não há muito o

que fazer. Até para construir ciclovias, hoje, é complicado. Não há largura suficiente e o volume de veículos é muito grande”, justifica o subsecretário.

A intenção é, mesmo com o aumento no fluxo de pessoas, facilitar a mobilidade na Reta da Penha melhorando as condições em outras vias da região.

### Leitão da Silva é a próxima a receber melhorias

■ A Avenida Leitão da Silva será a próxima via arterial a receber intervenções para melhorar o trânsito. O projeto básico será estudado pela equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade. A ideia é implantar três faixas por sentido

### Fluidez

**22,49**  
km/h

■ É a velocidade média na região da Reta da Penha, atualmente

**16,6**  
km/h

■ Essa será a velocidade média na via em 2025, segundo estudos do município

na avenida e construir calçadas para cidadãos com largura mínima de 3 metros. A galeria pluvial será fechada, permitindo a construção de ciclovia com largura de 2,50 metros no canteiro central. “Construindo a ciclovia no canteiro central, os obstáculos para os ciclistas são menores e não há o risco de motoristas imprudentes obstruírem o caminho destinado às bicicletas”, diz Kleber Frizzera, secre-

tário de Desenvolvimento da Cidade. Um decreto de alinhamento já foi assinado pelo prefeito. Com isso, novas construções somente poderão ser autorizadas fora das áreas delimitadas no decreto. Nesse projeto, também está prevista a construção de um viaduto na interseção entre as avenidas Leitão da Silva, Nossa Senhora dos Navegantes e Marechal Mascarenhas de Moraes.

## Empresa financia obras para reduzir impacto na região

**Seis projetos foram definidos com a prefeitura, e os maiores já estão em andamento**

■ Para começar a construção da sua sede, em 2006, a Petrobras teve que firmar um Termo de Compromis-

algumas entradas e trocar semáforos, substituindo alguns de três tempos por outros de dois tempos.

“Com isso poderemos realizar sincronização que permita a onda verde na região. A expectativa é de que até o fim do primeiro semestre do ano que vem, tenhamos essas alterações

### Como ficará o trânsito na região

#### AS OBRAS QUE SERÃO REALIZADAS

**1 Rua Dona Maria Rosa**  
Ampliação para três faixas entre a Rua Argeu Pereira e Avenida Leitão da Silva

Também foram construídas ciclovia e calçadas em ambos os lados, numa extensão de 800 metros

Será uma das principais vias para os veículos que saem da Ponte da Passagem, e para quem segue da Reta da Penha para Maruípe

**2 Rua José Farias**  
Com a construção da galeria pluvial, passará a ter duas faixas em direção à Reta da Penha e uma faixa na direção contrária

Também haverá vagas de estacionamento nos dois sentidos

**3 Rua Guilherme Serrano e Rua Carlos Nicolette Madeira**





# Obras para realçar o impacto na região

## Seis projetos foram definidos com a prefeitura, e os maiores já estão em andamento

■ Para começar a construção da sua sede, em 2006, a Petrobras teve que firmar um Termo de Compromisso (TC) com a Prefeitura de Vitória, definindo as obras que seriam feitas para reduzir os impactos da instalação da unidade.

Foram definidas seis obras. A maior parte está sendo executada pela prefeitura, com financiamento da empresa. As maiores intervenções já começaram.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, três das seis obras, no valor de R\$ 8 milhões, começaram a ser executadas antes mesmo do início da construção da nova sede.

Além das obras, a prefeitura também fará mudanças nos sentidos de ruas paralelas à Avenida Nossa Senhora da Penha, fechará

algumas entradas e trocará semáforos, substituindo alguns de três tempos por outros de dois tempos.

“Com isso poderemos realizar sincronização que permita a onda verde na região. A expectativa é de que até o fim do primeiro semestre do ano que vem, tenhamos essas alterações realizadas e o trânsito fluindo bem melhor”, observa o subsecretário municipal de Trânsito, Everaldo Denadai.

### INTERDIÇÃO

A fase mais crítica da obra deve se dar no mês de janeiro de 2009, quando estão previstos os trabalhos de construção da galeria no trecho de interseção com a Avenida Nossa Senhora da Penha.

“Escolhemos janeiro considerando o movimento, que deve cair no período, por conta das férias escolares. Até dezembro, levaremos a obra às margens da Reta da Penha, e em janeiro teremos que interditar o trecho para realizar a obra”, alerta Denadai.

## Investimento de R\$ 450 milhões

### Serão usados apenas 25% da área de 100 mil metros quadrados para a construção dos prédios

■ O orçamento previsto para a construção da nova sede da Petrobras também chama a atenção, junto com a dimensão dos edifícios do complexo que estão sendo construídos na Avenida Nossa Senhora da Penha. O empreendimento custará mais de R\$ 450 milhões.

O concurso para escolha do escritório que faria o projeto arquitetônico da nova sede atraiu mais de mil profissionais. Eles elaboraram 212 projetos, inscritos no Instituto Brasileiro dos Arquitetos

(IAB-ES), coordenador da escolha em parceria com a Petrobras.

### PARQUE

Pelo projeto, toda a área tem 100 mil m<sup>2</sup>, mas apenas 25% serão usados para construção. Uma parte do terreno, com aproximadamente 13 mil m<sup>2</sup> será doada à Prefeitura de Vitória para as construções de um parque público e dos acessos à entrada da empresa.

Outros 30% farão parte de uma área verde dentro do terreno. O restante será destinado ao sistema viário. A sede terá dois blocos com escritórios, prédio central, anfiteatro, praça, restaurante, centro de realidade virtual, além de uma central com instalações de tratamento de água e de esgoto.

### 1 Rua Dona Maria Rosa

Ampliação para três faixas entre a Rua Argeu Pereira e Avenida Leitão da Silva

Também foram construídas ciclovia e calçadas em ambos os lados, numa extensão de 800 metros

Será uma das principais vias para os veículos que saem da Ponte da Passagem, e para quem segue da Reta da Penha para Maruípe

### 3 Rua Guilherme Serrano e Rua Carlos Nicolete Madeira

A Rua Guilherme Serrano, em Barro Vermelho, será prolongada até a Rua Chapot Presvot, na Praia do Canto. No prolongamento serão construídas duas pistas, canteiro central e calçadas em ambos os lados

A Rua Carlos Nicolete Madeira também será interligada à Chapot Presvot

### 4 Reta da Penha

Em frente à entrada da nova sede da Petrobras serão implantados dois retornos. Um em cada sentido da via

### 5 Acesso à Rua Dona Maria Rosa pela Reta da Penha

Será construída uma rua que sairá da avenida, passará por baixo da nova Ponte da Passagem, e será interligada à Rua Deputado Clério Vieira Falcão, em Andorinhas, onde os veículos farão a conversão à esquerda na Rua Argeu Pereira, que será ampliada até chegar à Rua Dona Maria Rosa

### AS MUDANÇAS NO TRÂNSITO

As primeiras alterações no trânsito devem começar no mês de fevereiro

**A) Na interseção entre a Reta da Penha e a Rua das Palmeiras,** em frente à entrada do Carrefour, não será mais permitido virar à esquerda, somente à direita

A Rua das Palmeiras passará a ter sentido único em direção à Avenida Leitão da Silva

**B) No cruzamento entre a Reta da Penha e a Rua João Carlos de Souza,** esquinas do Carrefour, da Findes, da Emescam e da Rádio Espírito Santo, a Rua João Carlos de Souza será transformada em mão única em direção ao Barro Vermelho

Quem estiver na Reta da Penha não poderá mais virar à esquerda, nem à direita no sentido Serra-Vitória

### 2 Rua José Farias

Com a construção da galeria pluvial, passará a ter duas faixas em direção à Reta da Penha e uma faixa na direção contrária

Também haverá vagas de estacionamento nos dois sentidos

**D) A Rua Vitalino dos Santos Valadares** – rua da Chefatura de Polícia – será transformada em mão única em direção ao bairro Barro Vermelho



### NÚMEROS DA OBRA DA PETROBRAS

A nova sede terá, de início, 1,5 mil funcionários, mas a estimativa é que leve um fluxo diário de 4 mil pessoas ao local

O custo do empreendimento é de R\$ 450 milhões

A área total é de 100 mil metros quadrados, sendo somente 30 mil de construção. Outros 13 mil metros quadrados serão doados para o município construir um parque. Os demais serão utilizados para áreas de acesso, circulação e estacionamento

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

## Mudanças devem priorizar o pedestre

### Tempo dos semáforos será revisto para garantir tranquilidade nas travessias de quem anda no local

■ As intervenções previstas para o trânsito da região no entorno da Avenida Nossa Se-

nhora da Penha terão a segurança do pedestre como foco principal. É o que garante a Secretaria de Transportes e Trânsito da Capital.

“As substituições dos semáforos darão mais segurança nas travessias dos pedestres nessas áreas. Atualmente, com os semáforos em três

tempos há conflitos importantes nesse tipo de travessia, e não há segurança suficiente para o pedestre. Vamos mudar isso e dar mais tranquilidade aos que transitam na área”, explicou o subsecretário municipal de Trânsito, Everaldo Denadai.

As ruas da região que le-

vam o fluxo de carros para a Avenida Nossa Senhora da Penha, ou retiram dela o movimento de veículos, chamadas de ruas coletoras, funcionarão em um sistema conhecido como binário. Terão sentido único e as direções se alternam entre uma rua e outra.